



XP promove evento
para recrutar novos
assessores em Brasília

Com quase 169 mil investidores pessoas físicas na B3, a Bolsa de Valores brasileira, o Distrito Federal está entre as sete unidades federativas que mais movimentam o mercado financeiro no Brasil. Mais de R\$ 17 bilhões estão aplicados em bolsa, e a demanda por esse tipo de investimento motiva a expansão de assessorias de investimentos. Atualmente, 23 vagas estão abertas em escritórios parceiros da XP, posições voltadas para quem busca iniciar uma carreira no mercado financeiro em Brasília, como assessor de investimentos. Para se candidatar, os interessados precisam ter a certificação de assessor de investimento, ou estar com o exame de certificação Ancord agendado, habilitação necessária para exercer a profissão, e se inscrever no site <https://b2bcontrata.xpeducacao.com.br>.

Formado invertido
de entrevistas

Os selecionados serão convidados para o evento, que acontecerá no próximo 12 de julho, e apresenta formato que inverte o padrão tradicional de processos seletivos: cada candidato escolhe até duas assessorias para entrevistar. Nesta edição, participam os escritórios Blue3, Valor Investimentos, InvestSmart e VLG Investimentos.

Perfil empreendedor

“A proposta é estruturar um modelo de recrutamento que esteja alinhado aos princípios da nossa rede, como autonomia, protagonismo e mentalidade empreendedora. Ao colocar os candidatos no centro do processo decisório, conseguimos atrair perfis mais compatíveis com a cultura das assessorias”, diz Rafaela Truda, head de Growth B2B e responsável pelo projeto.

Bares e restaurantes: diminui número
de empresas em prejuízo no DF

Levantamento da Abrasel mostra que 42% das empresas do setor de alimentação fora do lar no Distrito federal tiveram

lucro em maio; 14% operaram no vermelho. A Pesquisa Nacional de Conjuntura Econômica da Abrasel revelou

que o percentual de empresas operando em prejuízo é o menor índice desde dezembro de 2024.

Taxa de endividamento

Já em relação à taxa de endividamento, a pesquisa mostra que 41% das empresas estão com algum tipo de pagamento em atraso, como impostos, empréstimos ou aluguel. Entre essas, os principais débitos são com impostos federais (66%), estaduais (51%) e encargos trabalhistas ou previdenciários (46%).

Desafio da
inflação

Segundo a Abrasel, o reajuste de cardápios é um desafio constante, uma vez que a inflação de diversos insumos importantes para o setor seguiram com valor elevado nos últimos 12 meses.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Reajuste na cardápio

Outro dado relevante é sobre os desafios de repassar o custo dos insumos aos consumidores. Segundo o levantamento, 39% dos empreendedores não conseguiram reajustar o preço dos cardápios nos últimos 12 meses encerrados em maio; 58% reajustaram abaixo da inflação, e somente 3% alteraram os preços acima da inflação.

Sinais de adaptação

“A retomada dos bares e restaurantes tem sido um processo desafiador, com diversos fatores influenciando o ritmo e a forma como o setor está se recuperando da pandemia e de outras crises. Embora muitos estabelecimentos estejam mostrando sinais de crescimento e adaptação, a inflação tem sido um obstáculo importante que causa desequilíbrio nas finanças”, afirma Beto Pinheiro, presidente da Abrasel- DF.



Divulgação

Caixa traz Zizi Possi
em versão intimista

A Caixa Cultural Brasília recebe Zizi Possi em agosto com o show *De Volta ao Começo*, criado em 2023 para celebrar seus 45 anos de carreira. Ao lado do maestro Jether Garotti Jr., a cantora conduz o público por uma viagem musical, interpretando canções que marcaram sua trajetória como *Asa Morena* (Zé Caradípia), *Caminhos de Sol* (Herman Torres e Salgado Maranhão), *A Paz* (Gilberto Gil e João Donato) e *Noite e Perigo* (Nico Rezende) e dão vida à história da Música Popular Brasileira (MPB). Serão quatro apresentações, na sexta (1º), às 20h, no sábado (2), às 17h e às 20h, e, no domingo (3), às 19h. Os ingressos tem preços acessíveis a R\$ 30, e as vendas abrem sábado (26), a partir das 9h, na bilheteria do teatro, e às 13h, no site Bilheteria Cultural.



Divulgação

Feira Linhas e Linhos no Conic

Em 17 de julho, 120 mulheres das cidades do Gama, Guará e Brazlândia que participaram do projeto Linhas e Linhos — o Tecer Feminino, vão poder expor suas criações em uma feira criada especialmente para elas. A Feira Linhas e Linhos acontece no calçadão do Conic, das 9h às 15h, e os produtos comercializados são oriundos das oficinas oferecidas pelo projeto nos meses de maio e junho. As arte-educadoras ministraram encontros de tecer bordado, de gastronomia (bolos e geleias) e de artesanato. Um dos principais objetivos do projeto era promover o empoderamento feminino, por meio de atividades que gerassem renda e fortalecessem os laços comunitários e a inclusão social.

VIOLÊNCIA/ Após comerciante matar um ladrão na Quadra 112 Sul, na segunda-feira, o **Correio** conversou com moradores da região, que reclamaram da falta de policiamento e da grande quantidade de furtos

Medo e insegurança na Asa Sul

O arrombamento seguido de morte, ocorrido na última segunda-feira em um restaurante na 112 Sul, trouxe à tona uma questão que afeta moradores e comerciantes da Asa Sul: a sensação de insegurança causada pela alta incidência de crimes de oportunidade na região. Em 2024, foram registrados 32 casos de roubo em comércio no Plano Piloto. Neste ano, somente até maio, foram 12. **(Veja quadro).** Ao flagrar um homem furtando bebidas no estabelecimento, o proprietário, Frederico Zampieri, reagiu, atirou e acertou o invasor, que morreu no local. Identificado, o invasor, Lindomar José Estácio de Moura, 36 anos, acumulava uma extensa ficha criminal, sobretudo por furtos (10 ocorrências na Cidade Ocidental). Após a morte de Lindomar, o empresário se apresentou à delegacia, entregou a arma e foi liberado sob fiança.

A reportagem do **Correio** conversou com quem mora e frequenta diariamente aquela área do Plano Piloto. Relatos de furtos, roubos e arrombamentos são comuns. Além disso, os moradores e trabalhadores da Asa Sul clamam por um policiamento mais preventivo na região.

Proprietários de estabelecimentos comerciais da quadram se juntaram para contratar uma empresa de segurança particular para reforçar o monitoramento na região. “Ainda assim, não tem a mesma eficácia do que teria um policiamento mais ostensivo por parte do Estado mesmo”, comentou um dos comerciantes. “É comum ouvirmos relatos de furto, arrombamento e assalto por aqui. O policiamento é uma vergonha. O Estado é ausente”, acrescentou.

Outro morador da região elogiou o trabalho da Polícia Militar, mas destacou que é preciso mais efetivo para que a corporação possa realizar um trabalho mais

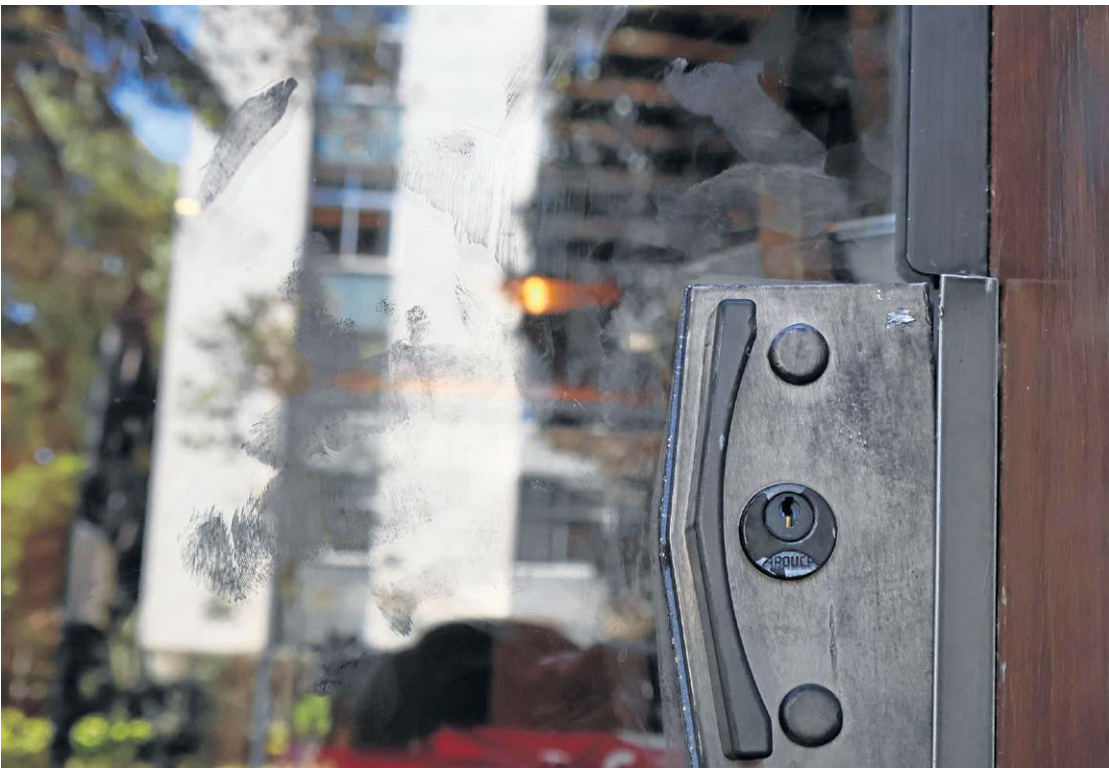
Crimes contra
o patrimônio
no Plano Piloto

2024	2025 (até maio)
Roubo a transeunte	
991	420
Roubo em comércio	
32	12
Roubo em residência	
3	0
Furto a transeunte	
554	297

preventivo. “Sempre que há uma ocorrência, a polícia nos atende com rapidez e eficiência. É uma corporação bem preparada e bem equipada. Mas falta um efetivo maior para que eles possam realizar um policiamento preventivo e não agirem apenas quando acontecer algo, que pode acabar sendo uma tragédia”, ponderou.

A grande quantidade de pessoas em situação de rua no Plano Piloto tem gerado queixas por parte das pessoas que vivem e trabalham na Asa Sul e Asa Norte. Em mais de uma loja localizada na Asa Sul, comerciantes e funcionários relataram que a presença de pessoas em situação de rua deixa a região vulnerável e gera medo e insegurança. “Não é incomum ouvirmos relatos de funcionárias que são intimidadas e coagidas por pessoas em situação de rua que se aproveitam de dias em que os restaurantes estão fechados e, portanto, as quadras menos movimentadas, para entrar nas lojas pedindo dinheiro e coagindo as pessoas”, relatou um empresário.

Bruna Gaston CB/DA Press



Homem foi morto após arrombar a porta de restaurante para furtar bebidas

Além dos relatos sobre a vulnerabilidade e sensação de insegurança causada pela falta de policiamento e presença de pessoas em situação de rua, crimes contra o patrimônio também são comuns na Asa Sul. “Mesmo com câmera de segurança, já entraram aqui uma vez e roubaram alguns bens e dinheiro do caixa. A segurança particular ajuda um pouco, mas polícia mesmo a gente só vê por aqui quando acontece alguma coisa”, comentou o funcionário de um restaurante.

Um comerciante comentou que duas funcionárias já tiveram o celular furtado na Asa Sul à noite quando estavam indo embora. “Na época que tinha o Cosme e Damião, não acontecia esse tipo de

coisa. O governo devia voltar com essa política”, clamou, fazendo referência ao patrulhamento feito a pé, onde duplas de policiais faziam ronda pelas regiões do DF.

Monitoramento

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) destacou o programa DF Mais Seguro – Segurança Integral, que conta com a participação de diversos órgãos e da sociedade civil, com foco na redução da criminalidade e no aumento da sensação de segurança. O programa busca aprimorar a segurança no DF por meio de ações integradas e participação social.

“A pasta tem investido na capacitação das forças de seguran-

ça, na modernização de equipamentos e no uso de tecnologias. As ações são orientadas por relatórios semanais com dados de manchas criminais, que indicam os locais e horários com maior incidência de delitos. Para ampliar a transparência, a pasta passou a divulgar os dados de criminalidade por duas metodologias: por data de comunicação e por data do fato ocorrido”, disse a SSP-DF, em nota.

A pasta reforça a importância de registrar as ocorrências, presencialmente ou pela Delegacia Eletrônica no site da Polícia Civil. Denúncias também podem ser feitas pelo número 190, da PMDF, no 197, da PCDF ou ainda pelo WhatsApp (61) 98626-1197 ou e-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br.

» Corpo encontrado
no Paranoá

O corpo de Luciana dos Santos, 41 anos, foi encontrado, ontem, na região dos Pinheiros, no Paranoá, próxima à DF-001, com ferimentos, principalmente na cabeça, e sinais de possível abuso sexual. A Polícia Militar (PMDF) informou que o corpo foi encontrado por populares em avançado estado de decomposição. A área foi isolada e ficou sob cuidados da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) para a realização da perícia e investigação das circunstâncias da morte. Ao **Correio**, a delegada Iris Helena afirmou que ainda é cedo para falar em feminicídio e que o caso segue em investigação para reconstrução e elucidação dos fatos. Esse é o segundo caso, neste ano, em que o corpo de uma mulher é encontrado no local. Em abril, a vítima, identificada como Marcela Rocha Alencar, 31, foi descoberto na mesma área de mata, envolta em um cobertor com sinais de estrangulamento. O caso foi investigado como feminicídio com ocultação de cadáver, pela mesma delegacia que cuida do caso atual. Na época, o suspeito confessou o crime e foi preso.